

INCENTIVO:



CULTURA



PREFEITURA
BELO HORIZONTE

TRABALHANDO POR UMA cidade feliz

Projeto nº 2469/2021

O ELEFANTEATRO DO PIGMALIÃO FAZ SUA ÚLTIMA APRESENTAÇÃO DA TEMPORADA DE ESTREIA NA VILA DIAS, BAIRRO SANTA TEREZA, BH

O novo espetáculo do grupo faz sua SEXTA aparição no dia 2 de setembro
às 16h no Campo de Futebol da Vila Dias

Acompanhe o caminho do elefante em: www.pigmalião.com/elefanteatro



Desde julho que um gigante colorido percorre os principais pontos de Belo Horizonte. Trata-se do ELEFANTEATRO, o novo espetáculo de rua do grupo Pigmalhão Escultura que Mexe. Este enorme animal cênico não passa despercebido: com suas cores, bramidos e grandiosidade busca aguçar no público o olhar sobre a alteridade, sobre quem precisa partir para, meramente, continuar a viver.

Elefanteatro é um espetáculo de rua, um teatro que caminha junto com o público. Ele carrega muitas histórias diferentes, mas que agora tem um caminho em comum. Ele é construído de restos de embalagens, restos de um mundo decadente, como uma montanha de resíduos que ganha vida. Novos personagens, novos lugares, novos resgates, novas situações e novas histórias vão surgindo nessa jornada em que o principal combustível é a esperança.

Sinopse:

Um enorme elefante, um ser sagrado, um ser místico, um ser gigante, caminha acompanhado por uma multidão que ele mesmo forma. Ele aparentemente vem sozinho, sem carregar nada, mas dentro dele há muitas memórias. Um elefante nunca esquece. Dentro dele cabe um mundo. O grande animal cênico tem tripulantes dentro dele, que ele carrega em uma longa jornada, pessoas que ele resgata no caminho por onde ele passa. Eles foram socorridos pelo Elefanteatro e esperam chegar em um lugar bom. Quem precisa de abrigo é sempre o outro, até sermos nós mesmos. No caminho do elefante sempre haverão outros a serem resgatados.

O elefante, que tem uma estrutura de madeira, alumínio e tubos de PVC, foi revestido com embalagens descartáveis de plástico, coletadas pelo grupo em uma campanha que teve ampla participação do público. Ele caminha manipulado e animado por seis manipuladores, tendo como suporte uma bicicleta toda adaptada para um passageiro completamente fora do padrão. Os bonecos menores, que habitam e tripulam o Elefanteatro foram inspirados em personagens da literatura ou pessoas reais e sua pintura é feita a base de terra. A intenção do grupo é seguir criando novos personagens nos locais onde se apresentar, sempre usando a terra do lugar em sua finalização.

As cinco primeiras aparições do Elefanteatro em Belo Horizonte aconteceram respectivamente no CRCP Lagoa do Nado, no Parque Municipal, na Praça Geralda Damata Pimentel (Pampulha), no Centro Cultural Vila Santa Rita e na Rua Sapucaí, na ocasião da Virada Cultural de Belo Horizonte. Sua sexta e última apresentação da temporada de estreia será no Campo de Futebol da Vila Dias, no bairro Santa Tereza.

Todas as apresentações são gratuitas e com interpretação em libras. Para acompanhar a caminhada do elefante é só acessar os detalhes de sua rota em www.pigmalião.com/elefanteatro.

Este projeto é realizado com recursos da Lei Municipal de Incentivo à Cultura de Belo Horizonte, por meio do Edital LMIC 2021, com patrocínio da TK Elevator.

Sobre o Grupo

O Pigmalião Escultura que Mexe (www.pigmalião.com) é um grupo teatral mineiro fundado em 2007 na cidade de Belo Horizonte. Transitando pelos encontros das Artes Visuais com as Artes Cênicas, construiu uma trajetória de 16 anos no Teatro de Formas Animadas e é hoje referência no Brasil e na Europa pela sua pesquisa na construção e manipulação de bonecos. Em seu repertório, o grupo tem seis espetáculos, quatro cenas curtas, duas intervenções e mais de dez oficinas e laboratórios, com um currículo de circulação por 20 estados brasileiros e mais de dez países. Além disso, sua sede é há 11 anos espaço de referência de formação e capacitação na linguagem do Teatro de Formas Animadas com uma vasta programação de oficinas e eventos ofertados ao público. Na construção contínua de sua identidade, o Pigmalião busca o reconhecimento do Teatro de Bonecos na produção artística contemporânea.

Serviço

Espetáculo-cortejo “Elefanteatro”, do Pigmalião Escultura que Mexe.

02/09 - 16h00 - CAMPO DE FUTEBOL DA VILA DIAS - R. Conselheiro Rocha, 1413 (Bairro Santa Tereza/Belo Horizonte)

Mais informações: Liz Schrickte / 031 9 94198557 (telefone e whatsapp)

grupopigmaliao@gmail.com

www.pigmaliao.com

www.facebook.com/pigmaliao

Instagram: @pigmaliao

> Ficha Técnica (em processo)

Direção geral e dramaturgia:

Eduardo Felix

Trilha Sonora:

Tatá Santana e Eduardo Felix

Direção Musical:

Tatá Santana

Participação de vozes nas músicas:

Isabela Arvelos, Yuri Estrela e Noa Estrela

Estúdio:

Paulo Henrique (pauleirahomestudio)

Elenco:

Aurora Majnoni

Denilson Tourinho

Igor Godinho

Liz Schrickte

Márcio Miranda

Mauro Carvalho

Narradores:

Enedson Gomes

Isabela Arvelos

Tatá Santana

Direção dos narradores: Anna Campos

Criação dos bonecos:

Eduardo Felix

Coordenadores da construção do elefante:

Márcio Miranda, Mauro Carvalho

Coordenação da construção dos bonecos de vara: Mauro Carvalho

Escultura das cabeças: Aurora Majnoni

Equipe de construção e acabamento

Márcio Miranda, Mauro Carvalho, Aurora Majnoni, Igor Godinho, Liz Schrickte, Denilson Tourinho, Tom Alonso, Analu Alves.

Aprendizes:

Débora Costa (in memorian) e Robert Cecílio

Pintura dos bonecos:

Analu Alves e Denilson Tourinho (assistente)

Figurinos:

Eduardo Felix

Costureira:

Michaela Drumond

Adaptação da bicicleta: Vinícius Túlio (Atelier Bicine), Nilson Santos e Ulisses Alves Souza

Cenotécnico: Nilson Santos

Técnico de som: Rodrigo Marçal

Coreógrafo: Leandro Belilo

Papietação: Matheus Carvalho, Clara Luz, Antônio Alonso, Danielle Monteiro, Aledra Barbosa, Niels Pedersen, Luísa Lagoeiro, Patrícia Coelho, Dalila Mazzucchini, André Vicente, Michaela Drummond, Giovanni Mendez, Bella Malva, Karen Steinman, Douglas Peron, Millena Machado, Rakoo de Andrade Liz Schrickte, Aurora Majnoni, Tom Alonso, Igor Godinho, Mauro Carvalho, Denilson Tourinho, Antônio Lima, Sol Pinto, Márcio Gouvêa

Designer e Assessoria de Imprensa: Liz Schrickte

Ilustrações: Eduardo Felix

Coordenação de Produção: Ju Abreu

Produção executiva: Analu Alves

Gestão Financeira: Afinal Cultura

Agradecimentos (doações recicláveis): Rodrigo Marçal, Karita Ferreira, Maria do Céu Gouvêa, Carol Oliveira, Daniela Rosa, Daniela Perucci, Guiomar Silva, Antônio (neto da Guiomar), Haydyn Petrus, Marina Arthuzzi, Ramon Faria

Agradecimentos Gerais: Grupo Armatrux, Grupo Kabana, André Vicente, Diego Gamarra, Marina Abelha.

Parceria: Grupo Oriundo

Patrocínio: TK Elevator, através da Lei Municipal de Incentivo à Cultura de Belo Horizonte (projeto n. 2469/2021)